

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2366 - 12 de Setembro 2018

CAMPANHA SALARIAL 2018/2019

Chegou a hora! Assembleia de aprovação de pauta!

onforme vimos nos últimos boletins convocando os trabalhadores para participar da formação da pauta, através das sugestões que tínhamos nos rodapés dos últimos boletins.

Chegou a hora de você, trabalhador e trabalhadora da Aperam, participar efetivamente das assembleias para aprovação da Pauta, que vocês mesmos ajudaram a construir. Por isso, é importante a sua participação

na assembleia para que juntos possamos decidir qual acordo queremos.

Sua presença é fundamental neste momento de aprovação de pauta. O acordo que queremos depende de, eu, você, nós participando juntos para consquistar um Acordo Coletivo de trabalho a altura que esta categoria mereça.

Participem das assembleias para aprovação da pauta do ACT 2018/2019. Confira os horários abaixo:

	Dia			
Empresa	Data	Dia da semana	Horários	Local
Assembleia Aperam	12/09/2018	Quarta-feira	7h30; 13h; 15h30; 18h	Sede do Metasita - Timirim

ASSEMBLEIA DE APROVAÇÃO DE PAUTA
DOS TRABALHADORES DA APERAM, **HOJE, DIA 12/09 HORÁRIOS:** 7H30; 13; 15H30; 18H
PARTICIPEM!



COM A PALAVRA, O TRABALHADOR

1 TUDO ELETRO

Recebemos denúncias de que trabalhadores da Tudo Eletro que estão prestando serviço perto da estação ferroviária estão comendo em marmita. Mas o problema não é esse. O problema é a qualidade da marmita. A chefia diz que é o mesmo cardápio do que o trabalhador da Aperam come, mas não tem nada a ver com o que é servido no restaurante de lá. Pra começar, é uma marmita com 3 divisões e um dia na marmita tinha apenas arroz, feijão e mingau de couve. Nenhuma carne. Ele não tá tendo alimentação de qualidade.

Sem contar que eles trabalham de 7h às 17h e chegam em casa famintos, porque a empresa dá só o almoço (a marmita), não dá nenhum lanche, nem de manhã, nem a tarde. O lanche o trabalhador que tem que levar.

Mas não para por aí. Estão fornecendo EPI's sem qualidade. Por trabalhar em área de risco, é necessário usar roupa impermeável para não queimar, anti-chamas e lá mesmo diz que não pode ter nenhum buraquinho. Acontece que o uniforme já tá todo remendado. Tem 3 meses que entreqou uniforme, mas já tá todo furado, logo, não tem qualidade. O velcro no punho não segura. Um dia ele foi avisado que não entraria na próxima vez com as calças que estava e, por estarem em péssimo estado, então forneceram mais 2 pra ele, porém, as camisas continuam em péssimas condições de uso.

Sem contar a pressão que é feita. Se alquém machuca, não pode falar que machucou, senão é mandado embora. Os funcionários da Tudo Eletro estão trabalhando sob pressão.

2 APERAM

Jeito de ser Aperam ou Jeito de ser LTQ?

 inutos de descanso após trabalho cansativo é motivo de demissão...

0 "Gestor" trata os subordinados de forma ignorante, desumana, onde, um dos trabalhadores não aceitou a forma o qual foi tratado e solicitou seu desligamento da empresa, os outros dois, na tentativa de manter seus empregos preferiram suportar a humilhação, mas não foi suficiente, pois o

"gestor" demitiu os dois companheiros.

Do que adianta desfilar com tarja verde, vermelha, azul, rosa, amarela no crachá? Do que adianta ser graduado ou "perder" tempo em treinamento de Imersão, se na prática a saúde e segurança e todo o conhecimento "adquirido" é jogado fora por esse "gestor"?

Tempo de escravidão vivido na LTQ em pleno século 21, onde vamos parar...

JUDICIÁRIO A CADA DIA PERDE CREDIBILIDADE

presidente nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, afirmou que o "ato mais ousado" no momento é "ganhar a eleição" e eleger o maior número possível de deputados do campo progressista. Ao programa Entre Vistas, apresentado pelo jornalista Juca Kfouri, o dirigente afirmou que "o Poder Judiciário a cada dia perde credibilidade, deixa de ser judiciário para ser político".

O sindicalista também criticou a legislação trabalhista e a terceirização irrestrita, que, de acordo com ele, só foram aprovadas no Congresso Nacional por causa do impeachment contra Dilma Rousseff, "O trabalhador está aceitando qualquer bico que se ofereça para ele", disse.

O presidente da CUT confia que a resposta será dada nas urnas. "Acreditamos nisso, é uma característica da nossa classe, que se organiza pra defender seus direitos e para tirar quem vai contra seus interesses", disse.

*Com informações da CUT

